

Ética e Cidadania



O mundo dos valores

- O “jeitinho” brasileiro: Transgressões graves
 - “Se ele pode, eu também posso”
- É válido matar, mentir, roubar, explorar o trabalho alheio?
- **Valoração**: Ações podem ser justas ou injustas, boas ou más, certas ou erradas
 - Mas, o que é **valor**?

Mas, o que é Valor?

- **Juízo de fato** (ou de realidade):
 - Esta caneta é azul
 - Maria saiu por aquela porta
- **Juízo de valor**:
 - Esta caneta é melhor que aquela
 - Maria não deveria sair antes do final da aula

O que é valor?

- Não existe **valor em si**, enquanto coisa, o valor é sempre uma **relação**



Características do Valor

- Não-indiferença
- Experiência humana
- Práxis
- Dever ser



Valores Morais

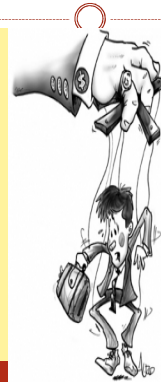
- Derivam da Cultura ou a Cultura deriva deles?
- Qual a **melhor forma** de viver?
- Variam conforme a **época** e o **lugar**. São portanto relativos?

Diferentes
Conteúdos

X

Necessidade
Formal

- As regras morais visam o bem da comunidade como um todo?
- Mas quem define se elas são válidas ou não?
- Ideologia x Senso comum



- Quando as regras ficam sem sentido, como alterá-las?
- **Status quo** → Intolerância e negação do pensamento diferente

Práxis

• Moral Constituída

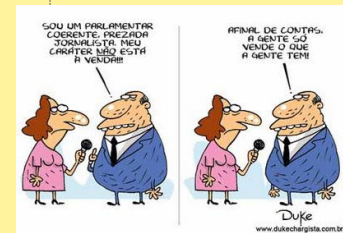
• Moral Constituinte

Valores
Herdados

Crítica aos
valores

O sujeito moral

- Além de relativos ao lugar e ao tempo, são também subjetivos?
- Se cada indivíduo pudesse definir sua própria moral, como seria o mundo?



O sujeito moral

- O sujeito moral tem a **intuição** dos valores como resultado da **intersubjetividade**
- Não há moral individual, ela se funda na **solidariedade**
- Intuir o valor é descobrir aquele que convém à **sobrevivência** e **felicidade** do sujeito enquanto pertencente a um **grupo**

O sujeito moral

- Como devo viver?
- “Age de tal maneira que o motivo que te levou a agir possa ser convertido em lei universal”
- Não se nasce moral, torna-se moral

O homem virtuoso

Amável, dócil, servil?

Nietzsche diz que é uma representação inadequada: “**moral de escravos**” – falsas virtudes se fundam na fraqueza, no servilismo, na renúncia do amor de si e, portanto, negação dos valores humanos vitais.

- **Virtude:** do latim *vir* – o homem, o varão (viril)
- *Virtus* é poder, força, capacidade
- *Areté* do grego – excelência
- **Virtude** não é fragilidade, ao contrário, é **potência**, capacidade de **ação**. E só se consegue pelo **hábito**.

Obrigação e Liberdade

Ato moral

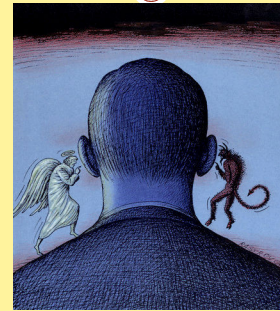
Obrigação

• Liberdade

Progresso Moral

- **Mudança moral** não é necessariamente **progresso moral**
- Para haver **progresso**:
 - **Ampliação da esfera moral** - Ações não pela força legal, constrangimento social ou imposição religiosa
 - **Caráter consciente e livre da ação** – Compromisso livremente assumido
 - **Grau de articulação entre interesses coletivos e pessoais** – O desenvolvimento de cada um não pode ocorrer à revelia dos outros

A liberdade



A liberdade

- O homem é um ser **livre**?
- **Determinismo** biológico, cultural, psicológico – Tudo tem uma causa, o homem conhecendo-a ou não
- Consciência dos determinismos ➡ Ação transformadora ➡ Projeto de ação – Deixa de ser passivo e passa a ser atuante
- O homem é capaz de reconhecer as forças que agem sobre ele, o que torna possível o exercício da **vontade**, presente em sua ação transformadora sobre a natureza

A liberdade

- **Heteronomia** – Hetero – outro. Nomia - normas
- **Autonomia** – Auto – Eu. Nomia – normas
- **Liberdade ética** – Sujeito moral capaz de decidir com autonomia a respeito de como deve conduzir sua vida
- – Liberdade consiste na obediência às leis que o próprio sujeito moral se impõe.
- – O homem está condenado a ser livre.

A liberdade

- A liberdade não é dada, mas resulta de um **projeto de ação**
- Os descaminhos da liberdade ocorrem quando ela é sufocada à **revelia do sujeito** (escravidão, prisão injusta, exploração do trabalho) ou quando o homem **abdica** dela por comodismo, medo ou insegurança
- Cabe à reflexão filosófica o olhar atento para denunciar os atos de prepotência bem como a ação silenciosa da alienação e da ideologia

Concepções Éticas

- Como vimos, agir moralmente é agir de acordo com o bem.
- O sujeito moral, portanto, para agir bem, precisa se fazer questões mais teóricas e abstratas:
 - Em que consiste o bem?
 - Qual é o fundamento da ação moral?
 - Qual é a natureza do dever?



Ética

Teoria que realiza a reflexão crítica sobre a experiência moral e que tem por fim discutir as noções e princípios que fundamentam a conduta moral

Ética

- Surge na **Grécia** antiga
- Os **sofistas** rejeitaram os fundamentos religiosos da moral em favor das convenções sociais
- **Sócrates** buscava fundamentar a moral na natureza humana
- **Platão** reforçava o paradigma do Bem para nortear as ações morais
- Para **Aristóteles** todas as atividades humanas aspiram a algum bem, e o maior é a felicidade (alcançada pela razão)
- Para os **hedonistas** (*hedoné* – prazer) o bem é o prazer

Ética

- **Epicuro** dizia que os prazeres do corpo são causa de ansiedade e sofrimento
- O **estoicismo** defendia que o homem feliz é aquele que elimina as paixões e aceita o seu destino
- Para os **filósofos medievais** a felicidade se encontra na vida dedicada a Deus. O homem moral é o homem temente a Deus
- Na era **moderna** a moral pode se desvincular do religioso, é possível um ateu ser moral, já que os valores se encontram no próprio homem

Ética

- **Iluminismo** - Para Kant, a ação moral é autônoma, pois o homem é o único ser capaz de se determinar segundo leis que a própria razão estabelece.
- A moral iluminista é racional laica (não-religiosa), acentua o caráter pessoal da liberdade do indivíduo e o seu direito de contestação. É uma moral universalista.
- O pensamento de **Nietzsche** se orienta no sentido de recuperar as forças inconscientes, vitais e instintivas subjugadas pela razão durante séculos.
- A moral cristã é a moral do rebanho, geradora de sentimento de culpa e ressentimentos, e fundada na aceitação do sofrimento, da renúncia, do altruísmo, da piedade, típicos da moral dos fracos. Por isso Nietzsche defende a **transmutação de todos os valores**

A questão moral hoje

- Muitos são os problemas a serem enfrentados pelo homem contemporâneo:
- O espontaneísmo
- O individualismo
- O relativismo moral
- O narcisismo hedonista
- A recusa da razão dominadora.
- A questão que se coloca hoje é a da superação dos empecilhos que dificultam a existência de uma vida moral autêntica
- Para recuperar a ética é preciso não se esquecer da **dimensão planetária da sociedade contemporânea** quando todos os pontos da terra, essa "aldeia global" se acham ligados
- A generosidade da moral planetária supõe a garantia de **pluralidade dos estilos de vida a aceitação das diferenças** sem que se sucumba a tentação de dominar o outro por considerar a diferença um sinal de inferioridade.

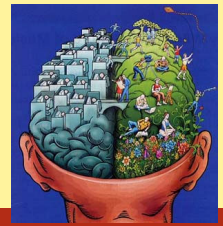
A afetividade

- **Homem: ser de desejo**
- Quando perguntamos "o que é o homem?", a resposta mais comum é "o homem é um animal racional". Isso é bem verdadeiro, mas incompleto. O homem é também um **ser de desejo**.
- E como surge o desejo? Surge à medida que o homem estabelece relações com a natureza e com os outros homens.
-
- A **razão** é importante por fornecer ao homem os meios para compreender a realidade, solucionar problemas, projetar a ação e reavaliar o que foi feito. Mas o impulso, a energia, a vibração vêm do **desejo**. É este que põe o homem em movimento

Paixão de vida e paixão de morte

- Não convém concluir apressadamente que o homem pode viver todas as paixões tal como elas se impõem. Se isto ocorresse a vida em comum se tornaria impossível.

Se "nada se faz sem paixão" também é verdade que **razão e paixão são inseparáveis.**



Democracia



- O ideal de uma sociedade verdadeiramente democrática e que ela seja uma democracia **formal e substancial**
-
- O aspecto **formal** da democracia consiste no conjunto das instituições características deste regime:
- o voto secreto e universal
- a autonomia dos poderes
- Pluripartidarismo
- Representatividade
- Ordem jurídica constituída
- Liberdade de pensamento e expressão
-
- A democracia **substancial** diz respeito não aos meios, mas aos fins que são alcançados, aos resultados do processo. Dentre estes valores se destaca a efetiva – e não apenas ideal - igualdade jurídica, social e econômica

Atividade

- a) **Democracia econômica:** justa distribuição de renda, iguais oportunidades de trabalho, contratos livres, sindicatos fortes
- b) **Democracia social:** ninguém pode ser discriminado e todos devem ter possibilidade de acesso aos bens materiais como moradia, alimentação e saúde e aos bens de culturais em todos os níveis: educação, profissionalização, lazer, arte
- c) **Democracia jurídica:** supõe o estado de direito, o respeito à constituição, a autonomia do poder judiciário
- d) **Democracia política:** o coração da democracia está no reconhecimento do valor da coisa pública, separada dos interesses particulares.

Neste sentido, há a exigência da **institucionalização do poder**, quem ocupa o poder o faz enquanto representante do povo, e, como tal, não é proprietário do poder mas ocupa um “lugar vazio” um espaço que será assumido também por outras pessoas garantindo a **rotatividade** do poder

Atividade

- O ALUNO-PROBLEMA E O PROFESSOR**
- No Brasil, boa parte dos alunos não consegue concluir satisfatoriamente sua jornada escolar - processo este que se convencionou chamar de “fracasso escolar”.
- O aluno-problema é aquele que padece de certos distúrbios psico-pedagógicos: [...] (distúrbios de aprendizagem) ou de natureza comportamental, e nessa última categoria enquadra-se o conjunto de ações que associamos usualmente à indisciplina. Disponível em: <http://educador.brasilienseb3a.uol.com.br/orientacao-escolar/o-alunoproblema-professor.htm> Acesso em: 22 ago. 2016.

Descreva quais estratégias pedagógicas você adotaria como medida para reverter o quadro da considerada “indisciplina”. Fazendo-se valer com hipótese a turma do 5º Ano da escola X.

Atividade

- Vou à escola uma vez que sou obrigado pela minha mãe. Diz que devo ir e pronto! Porém não participa da minha vida escolar. Está sempre atenta ao calendário para buscar um tal auxílio família, bolsa de alguma coisa que diz receber por eu estar na escola. Não vejo sentido ir à escola se só minha mãe ganha.
- Com base no fragmento de texto ao lado, descreva como podemos conduzir o (s) aluno (a) a compreender a importância de participar da escola com sentido.
- A escola é uma punição?
- O aluno deve ganhar algo? O quê?